

Número da fita: 0013

Título: Edgar Ferraz

Mídia: Mini DV

Time Code		Vídeo	Áudio	Tema	Comentário Imperdível (interno ao material)	Sugestão (conexões externas)
in	out					
0:23	0:52	Senhor sentado, ao fundo uma paisagem rural.	Fala seu nome, Edgar Miranda Ferraz, e sua idade, 57 anos. Seu pai, Ernani Portas Ferraz, e sua mãe, Sebastiana Miranda.			
0:52	9:11	Idem	Fala de sua família, do Major Fernando Antônio Ferraz que veio de Portugal para o Brasil em 1850, para trabalhar com uma casa comissária de café no Rio de Janeiro, como contador, ou como chamado na época, guarda-livro. Contratados por Dona Eleotéria, mulher do senhor Cândido Xavier de Andrade, o major e seu irmão, foram para a fazenda de São Francisco. Cândido Xavier de Andrade teve um filho, que teria o mesmo nome do pai e seria, mais tarde, dono da fazenda Santa Bárbara. As fazendas: Santa Bárbara, São Jerônimo, São Matias, Oriente; foram parte da fazenda São Francisco, repartida entre os parentes. Edgar faz então a	FA		

			linha cronológica dos donos das fazendas, até chegar a ele que é o atual dono da fazenda Oriente.			
9:11	13:11	Idem	Fala sobre os filhos do Major Ferraz: Vitoriano, Doutor Fernando Ferraz, Coronel Carlos Ferraz, uma filha que teria morrido nova e seu avô, Cândido Antônio Ferraz. E sobre seus netos.			
13:11	14:49	Idem	Fala sobre o Doutor Fernando Ferraz, diz que teve muitos filhos. Segundo Edgar, um dos filhos de Ferraz, Doutor Atanagildo teria levado a ideia de cooperativismo para o então presidente Getúlio Vargas, sendo a primeira cooperativa oficial fundada no Brasil em Santa Izabel. Além de ter sido um dos fundadores da cooperativa central no Rio de Janeiro.			
14:49	16:30	Idem	Fala sobre a fazenda do Oriente, fundada por Francisco Xavier Fortes, tio-avô de seu pai. A fazenda teria passado por vários membros da família até ser comprada por seu pai, herdada, após sua morte, por ele.	FA		
16:30	18:50	Idem	É perguntado novamente sobre o Doutor Fernando Ferraz, quando ele havia comprado a fazenda Empreitada. Ele diz que deve ter sido no século passado, ou antes. Diz que grande parte	FA		

			de Santa Izabel o pertencia. Ele herdou apenas São Matias e as outras propriedades foram compradas.			
18:50	20:20	Idem	Diz que a fazenda de São José da Serra também foi comprada, e duvida da existência nessa época do quilombo, que teria sido mais ou menos na virada do século.	QL		
20:20	21:12	Idem	Quando perguntado se se lembra de algo sobre o francês que teria vendido as terras de São José da Serra à Fernando Ferraz, diz que não sabe muitas coisas. Fala sobre Hélio José que achou muitas coisas no Arquivo Judiciário do Rio de Janeiro.			
21:12	23:48	Idem	Fala sobre o início das fazendas e suas circunscrições.	FA		
23:48	28:17	Idem	Fala sobre o Coronel Joaquim Manoel Cardoso, herdeiro da fazenda de São Paulo maior produtora de café do Estado do Rio de Janeiro, que teria sido prefeito de Valença apoiado pelos Ferraz. Depois, mais tarde, o Coronel Cardoso perdeu tudo.	FA		
28:17	30:37	Idem	Voltam a falar do Doutor Fernando Ferraz. Edgar diz que ele vendeu todas as fazendas e ficou só com a Empreitada. Segundo ele, Fernando teria comprado as terras mais ou menos em 1890 e as teria vendido na década de	FA		

			20.			
30:37	34:12	Idem	Edgar é perguntado se ele sabe quantos escravos o Doutor Fernando Ferraz teria. Ele diz que acha que ele não teria chegado a ser senhor. Mas seu pai, o Major Ferraz, teria herdado escravos, cavalos, porcos de Dona Eleotéria.			
34:12	35:54	Idem	Diz que na lista do quinhão dado teria o nome de dois ou três escravos. Um deles seria Euzébio. Mas que ele mesmo não teria o documento, essa informação teria sido passada por um interessado na história da família, antes já mencionado, Hélio José.			
35:54	36:46	Idem	Fala sobre a origem da fazenda Santa Clara.	FA		
36:46	41:24	Idem	Edgar é perguntado sobre sua relação com a família Leite Souza. Diz que teriam criado a estrada de ferro. Paulo de Aumeida a teria construído e seu sobrinho, Luiz de Aumeida, teria sido prefeito de Valença, deputado, Secretário de Interior de Justiça. Luiz teria atuado no caso polêmico de Tenório, assassino de um grande delegado do Rio de Janeiro. A história teria sido usada, mais tarde, como referência para o filme “O homem da capa preta” de 1987.			
41:24	42:56	Idem	O entrevistador refaz a pergunta e	FA		

			questiona se a família era dona de fazendas por ali num tempo mais distante. O que Edgar diz saber é que eram donos da fazenda da Forquília.			
42:56	43:41	Idem	Edgar é perguntado se ouviu de seu avô sobre a época em que Getúlio fez as leis trabalhistas e se elas alteraram a relação entre trabalhador e fazendeiro. Edgar diz que seu pai lhe falava, e que não havia mudado muito já que as leis foram feitas para os trabalhadores urbanos. As leis que atingiram os trabalhadores rurais teriam sido de 72 para cá, no governo Castelo Branco.			
43:41	49:30	Idem	Edgar fala sobre a emigração de mão de obra daquela região, antiga produtora de café, para outras áreas do Estado, como a Baixada Fluminense e também São Paulo. Fala sobre o empobrecimento do produtor rural e o crescimento da pecuária, que requeria menos pessoas para o trabalho.			
49:30	52:37	Idem	Edgar fala sobre termos administrativos da fazenda do Oriente no passado, que hoje o pertence. Hoje, ele fala, só produz gado. Fala que o café	FA		

			acabou ali na década de 30, para então iniciar a exploração de leite. Nisso, se fez a cooperativa na qual ele, tanto participa quanto ocupa o cargo de Diretor Secretário.			
52:37	55:02	Idem	Fala sobre os documentos que possui sobre a família Ferraz, que teriam sido dados por Hélio José de Souza. O único documento que estava em sua posse era a herança recebida por sua avó, mas que havia dado à Hélio. Alguns outros documentos, como a compra de escravos com detalhes dos mesmos, teriam sumido.			
55:02	56:28	Idem	Fala sobre as mudanças da estrada de trem para a estrada de concreto e a relação da produção do leite com a abertura de caminhos na estrada.			
56:28	56:40	Equipe do Labhoi em cena.	Idem			
56:40	1:00:55	Edgar em cena, senta, ao fundo uma paisagem rural.	Idem			
1:00:55	1:03:02		Considera o Doutor Atanagildo como o izabelence do século passado de Valença. Criou a cooperativa, o telefone, a estrada do Amparo, o jornal, foi o primeiro presidente do Banerj e participou da Academia Brasileira de Letras de Valença. Depois faz uma linha do tempo dos políticos que			

			contribuíram para o desenvolvimento da cidade, até os dias atuais.			
--	--	--	--	--	--	--

Legenda dos Temas	Equipe de Decupagem
Fazenda: FA Quilombo: QL	Matheus Sinder Bruna Lamago Fernanda Pinheiro